



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-061

Perspectivas do uso de diário de campo como ferramenta de avaliação no ensino de saúde coletiva bucal: relato de experiência

Fernanda Izaura **RODRIGUES**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A avaliação no contingente educacional significa tomar decisões dirigidas a melhorar o ensino aprendizagem dos estudantes. O método dos diários de campo vem sendo empregado em algumas áreas do conhecimento científico, porém ainda pouco comum na área da saúde. O presente ensaio teórico tem como objetivo relatar a experiência do uso do diário de campo como método de avaliação em aulas práticas de Saúde Bucal Coletiva, integrando graduação e pós-graduação. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio em docência da pós-graduação, nas atividades extramurais da disciplina de Saúde Coletiva Bucal. Foi utilizado o diário de campo como instrumento de avaliação dos acadêmicos do último ano de odontologia, no período letivo do ano de 2015, em uma Universidade Pública. O uso do diário de campo como ferramenta de avaliação em aulas extramurais visou a construção e discussão sobre os saberes e práticas, no qual apresenta uma reflexão sobre o cotidiano, sendo um marco na compreensão do processo de ensino aprendizagem. Os conceitos que nortearam essa experiência pautaram-se em novas metodologias de aprendizagem, práticas discursivas de produção de diários e debates com docentes e orientadores. Verificou-se que o estudante de pós-graduação relatou a relevância desse método, o perfil dos acadêmicos e as especificidades relacionadas ao processo ensino aprendizagem. Nessa perspectiva de utilização dos diários de campo como estratégia de avaliação, impulsionaram a observação das características objetivas e subjetivas do profissional de saúde em formação. Além de possibilitar o exercício da técnica, propiciou a habilidade para refletir acerca da complexidade da avaliação, das relações de trabalho e do comportamento profissional.

Descritores: Aprendizagem; Diários, Pesquisa Qualitativa.